

ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÉTICA EM PIMENTEIRAS COM ENFOQUE NO POTENCIAL ORNAMENTAL

Kauan Ferreira da Rocha¹; Bruna dos Santos Torres¹; Rôzy Maria Almeida Nunes Carvalho¹; Raimundo Nonato Oliveira Silva¹.

¹Universidade Federal do Piauí, UFPI. ferreirakau2022@gmail.com

As pimenteiras do gênero *Capsicum* são nativas das Américas e englobam 43 espécies identificadas, classificadas conforme o nível de exploração em: domésticas, semi domesticadas e silvestres. Em relação às espécies domesticadas, existem seis conhecidas: *C. annuum*, *C. assamicum*, *C. baccatum*, *C. chinense*, *C. frutescens*, e *C. pubescens*. Essas espécies representam uma porção importante na indústria de hortaliças frescas no Brasil, por conta do seu valor estético para ornamentação, além de sua versatilidade. No entanto, por mais que o consumo de pimentas seja frequente no mercado, e seu uso direcionado principalmente para as indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética, há ainda forte segmento almejando variedades ornamentais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi selecionar genótipos de pimenteiras do gênero *Capsicum* com atributos ornamentais realizando avaliação e seleção de genótipos de pimenteiras oriundos da Coleção de Sementes do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí. Foram utilizados 11 genótipos de *C. annuum*, com três repetições e uma planta por parcela, em delineamento inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos a análise da variância e as médias foram agrupadas pelo método Scott Knott, a 5% de probabilidade. Foram executadas análises de agrupamento Tocher, utilizando como medida de dissimilaridade a distância generalizada de Mahalanobis. A partir dos resultados foi possível concluir que as pimenteiras são distintas em formatos, tamanhos e cores dos frutos, demonstrando variabilidade genética. Vale frisar a ocorrência de diferença significativa entre as médias dos genótipos de pimentas para todos os caracteres avaliados, e considerando a contribuição das características avaliadas, a coloração dos frutos no estágio intermediário e na maturação obteve destaque pela maior contribuição para a dissimilaridade entre os genótipos, principalmente para o GEN77, que evidenciou bastante divergência. Com relação às médias no agrupamento Scott Knott observou-se ampla variação entre os genótipos, na formação de grupos. Os genótipos avaliados possuem variabilidade genética, com destaque para GEN16, GEN38, GEN40, GEN57, GEN77 e GEN80, que além de serem os acessos mais dissimilares dentre os estudados, apresentam características que conferem valor estético atribuindo-lhes potencial ornamental.

Palavras-chave: Análise de agrupamento; *Capsicum*; Seleção.

Agradecimentos: UFPI/CAFS/CTF.